ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

A UEPG E A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ESTADO DO PARANÁ: UMA PROPOSTA DESAFIADORA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

Carlos Willians Jaques Morais[1]
Iomara Favoreto de Almeida[2]
Jeane Silvane Eckert Mons[3]
Maria Inês Chaves[4]

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo apresentar a atuação da Universidade Estadual de Ponta Grossa no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). A formação continuada de professores da Educação Básica expressa uma aproximação produtiva entre os conhecimentos produzidos academicamente e as exigências da realidade educacional das escolas básicas do Estado do Paraná. Considera-se que essa aproximação entre universidade e escola revela ganhos para ambos os lados, de modo que saberes e práticas se tornam significativos por sua implementação pedagógica. A idéia de formação crítica, política, pedagógica e cultural baseada em princípios sólidos tem se mostrado uma importante contribuição para a prática pedagógica dos professores PDE. O PDE é uma política de Estado que, enquanto programa de extensão universitária, resulta em ganhos para a universidade, as escolas públicas e a própria sociedade.
PALAVRAS-CHAVE: PDE, Formação Continuada, Universidade, Escola, Professores.

Introdução

Em 2004, a Lei Complementar n° 103/2004, artigo 20, institui o Programa de Desenvolvimento de Educação (PDE) no Estado do Paraná. A lei prevê que o

[1] Professor do Departamento de Educação (UEPG) e Coordenador do PDE/UEPG, cwm4s@yahoo.com.br.
[2] Pedagoga e Supervisora do PDE/UEPG, ialmeidauepg@gmail.com.
[3] Professora do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas (UEPG) e Supervisora do PDE/UEPG, jmons1803@gmail.com.
[4] Técnico em Assuntos Universitários (PROEX/UEPG). Atua no PDE/UEPG, michaves@uepg.br.

programa visa “aprimorar a qualidade da Educação Básica da Rede Pública Estadual, de acordo com as necessidades educacionais e sócio-culturais da Comunidade Escolar”. O ingresso da primeira turma ocorreu em 2007, sendo que os resultados positivos alcançados fizeram com que o governo regulamente o programa através da Lei Complementar n° 130/2010.

Em linhas gerais, o programa, em parceria com as Instituições de Ensino Superior do Paraná[5] e seus professores, oferece aos professores da educação básica, das diversas áreas de conhecimento, a oportunidade de voltar as atividades acadêmicas para a atualização e aprimoramento de conhecimentos teórico-práticos. Ao professor inserido no PDE é concedido um ano de afastamento integral das atividades docentes, durante o qual participa de cursos de formação geral e especifica. Esses cursos visam fornecer embasamento teórico para o projeto que o professor deverá implantar na escola em que atua e para o artigo científico sobre os resultados obtidos que deverá produzir. Para tal, é concedia liberação de 25% da carga horária do professor.

Dentro deste contexto, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em consonância com as diretrizes da SEED, coordena as questões técnico-administrativas e pedagógica do programa. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é delinear a estrutura de funcionamento do programa na UEPG e os resultados obtidos desde o ingresso da primeira turma, em 2007.

Investimento governamental

A UEPG atende professores oriundos do Núcleo de Educação de Ponta Grossa[6], Wenceslau Brás[7], Telêmaco Borba[8] e União da Vitória[9], o que demanda espaço físico e professores. Assim, para bem atender os professores envolvidos no programa o Governo do Estado investiu na construção de prédios e

[5] Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Centro Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).
[6] Carambei, Castro, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Palmeira, Pirai do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, São João do Triunfo e Tibagi
[7] Arapoti, Jaguariaiva, Salto do Itararé, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Sengés e Wenceslau Braz
[8] Curiúva, Imbaú, Ortigueira, Reserva, Sapopema, Telêmaco Borba e Ventania
[9] Antonio Linton, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus e União da Vitória

contratação de professores para o ensino superior.

Em Ponta Grossa, foi construído e equipado um prédio de 1.308,08 m² (Fig. 1), com salas de aula, laboratórios de informática e anfiteatro. Além disso, o governo autorizou a contratação de 33 professores de ensino superior, regime de 40 horas emanais, para auxiliar a suprir a demanda de professores para atuar no programa, seja para orientar e/ou ministrar cursos. Na UEPG as vagas foram direcionadas para o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Setor de Ciências Biológicas e Setor de Ciências Exatas e Naturais uma vez que o programa atende as áreas curriculares de Língua Portuguesa / Literatura, Matemática, Geografia, História, Ciências, Educação Física, Educação Artística, Física, Química, Biologia, Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Língua Estrangeira Moderna, Disciplinas Técnicas, Gestão Escolar e Educação Especial.



Fig. 1 – Prédio do PDE

Estrutura de funcionamento

O PDE é dividido em cursos de Formação Geral (Fundamentação da Educação e Metodologia de Pesquisa) (64h) e Formação Específica (128h). Inserção Acadêmica (64h). Encontro de Área (16h). Tratam-se de cursos de nível acadêmico-formativo, organizados e orientados pela Universidade, de acordo com o programa fornecido pela Secretaria de Estado da Educação (SEED).

Resultados obtidos no período de 2007 a 2011

Biênio	Professores PDE	Professores Orientadores
2007-2008	105	38
2008-2009	106	47
2009-2010	156	91
2011-2012	160	96

Considerações Finais

O biênio 2012-2013 inicia-se com o ingresso de 161 professores, que, além de freqüentar os cursos, mantém o primeiro contato com o orientador, que fornece subsídios ao orientado para aprimorar e/ou mudar o projeto.

Considera-se que o projeto de formação baseado em princípios acadêmicos críticos, orientados às demandas das escolas públicas paranaenses, expressa ganhos para a Universidade no sentido de se construir conhecimentos voltados à realidade concreta, não para reproduzi-la descritivamente, para transformá-la qualitativamente.

Referências

Secretaria do Estado da Educação. **Uma nova política de formação continuada e valorização dos professores da educação básica da rede pública estadual: Documento-Sintese**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/pde/documento_sintese.pdf > Acesso em: 10 abr. 2012.

_____. **Lei Complementar n° 130/2010**. Disponível em: <http://www.app.com.br/portalapp/imprensa/PDE_Lei_Complementar_130.pdf> Acesso em: 10 abr. 2012.

_____. **Lei Complementar n° 103/2004**. Disponível em: <http://celepar7cta.pr.gov.br/SEEG/sumulas.nsf/319b106715f69a4b03256efc00601826/0136dea4d1af589c03256e98006e2e8b?OpenDocument> Acesso em: 10 abr. 2012.

_____. **PDE agora é política de Estado no Paraná**, Disponível em: <http://www.nre.seed.pr.gov.br/assischateaubriand/modules/noticias/article.php?storyid=246> Acesso em: 10 abr. 2012.